

ENSINO DE ARTE SOB A ÓTICA DA TEORIA QUEER PERSPECTIVAS LGBTTLS PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO

Sandramor do Amaral Ferreira
Bacharel e Pós Graduada em Designer de Moda- SENAI CETIQT
Coordenadora da área de Moda do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do
Rio de Janeiro (SENAC)
sandramoramal@gmail.com

Palavras-Chave: Educação, Arte, Teoria *Queer*, Gênero

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender quais os efeitos do ensino de arte sob a ótica da Teoria *Queer* na constituição de um pensamento da diferença na prática didático/pedagógica. O projeto didático/pedagógico realizado se deu em torno da performance teatral de *Drag Queen* em sala de aula. Este projeto constituiu um campo importante de investigação para pesquisa em Arte e Educação no SENAI CETIQT, visto que, a discussão acerca dos efeitos da Teoria *Queer* na educação tem permeado área das Políticas Públicas e das Ciências Humanas. A pesquisa pretende responder as seguintes questões: É possível afirmar que *Drag Queen* é arte? Quais as possibilidades didáticos/pedagógicas da *Drag Queen* nas aulas de teatro para as práticas de ensino/aprendizagem? Nesta direção, este trabalho buscou transgredir com os padrões heteronormativos estabelecidos na nossa sociedade e de maneira mais específica proporcionou aos estudantes maior contato com as diferenças, diferenças essas marginalizadas pela sociedade, como é o caso das *Drag Queens*. Do ponto de vista metodológico, adotamos os processos indicados pelo dispositivo da pesquisa-ação. Nesta direção, foi implementado um projeto didático com uma turma da disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de coleção no SENAI CETIQT, constituída por 22 alunos. A coleta de dados foi realizada através do diário etnográfico, onde o pesquisador registrou suas reflexões sobre o processo educativo que estava ocorrendo. A partir da análise temática foi possível observar a sala de aula como um espaço privilegiado de combate ao preconceito e a discriminação contra o público LGBTTLS. Entretanto, para que isto ocorresse a instituição se dispôs a trabalhar com os diferentes códigos culturais, o que implica na não subordinação ou marginalização de uma cultura pela outra. Nesta

direção, concluímos que o ensino de arte pode contribuir de maneira significativa para problematizar as questões de gênero e suas relações de poder, de modo a deslocar modelos hegemônicos.

2 METODOLOGIA

Para atingirmos nosso objetivo adotamos os processos indicados pelo dispositivo da pesquisa-ação. Para obtermos uma compreensão do objeto investigado, utilizamos como instrumento e procedimentos de coleta de dados à observação participante e o registro no caderno etnográfico. Nesta perspectiva, foram realizadas observações participantes das dez aulas realizadas. Ao final de cada aula, as observações, impressões e reflexões sobre a prática formativa desenvolvida foi registrada em diário. Utilizamos como procedimento para organização, tratamento e análise dos dados coletados, as técnicas da análise de temática, sistematizada a partir dos estudos de Bardin (1995).

O referencial teórico deste trabalho está fundamentado na perspectiva pós-estruturalista e nos Estudos Culturais. A Teoria *Queer* é uma nova abordagem que tem origem no encontro dos Estudos Culturais Norte Americanos e com os estudos Pós-Estruturalistas Francês, responsável até então pelas mais sofisticadas reflexões feitas sobre a linguagem. A partir de uma perspectiva ancorada na filosofia da diferença de Gilles Deleuze (1995), na obra de Michel Foucault (1984) especialmente as noções de modos de subjetivação, dispositivo da sexualidade, e nas relações de poder. Buscaremos as contribuições da teórica *queer* Judith Butler (2003), Britzman (1996), e da teórica da educação Guacira Louro (1997, 2004) que tem sido no Brasil a principal articuladora desses esforços em pensar as contribuições da Teoria *Queer* na área da educação.

3 DESCRIÇÃO

De acordo com Giroto (2003) a construção dos conhecimentos está integrada as práticas em que os alunos aprendem interagindo, tomando atitudes quantos aos fatos da realidade e se posicionando no processo educativo que os torna construtores de seus conhecimentos.

Para uma maior compreensão do processo de intervenção implementado no SENAI CETIQT, apresentaremos a seguir uma breve descrição das ações desenvolvidas

no projeto didático. No primeiro momento convidamos os alunos para ver um *show* de *performance drag queen*. De pronto, os alunos aceitaram. Após assistirem à apresentação de uma *drag queen*, os alunos desejaram conhecer e apresentar aquela linguagem artística para toda a instituição. Desta forma, sugerimos as mesmas a elaboração de um projeto didático.

A próxima etapa foi à apresentação do mini documentário "*They Can Do It*", disponibilizado no *YouTube* da cineasta Kelviane Lima que decidiu contar a história do coletivo *Riot Queens*. O documentário aborda preconceito contra mulheres *drag queens* em São Paulo que levanta discussão sobre o preconceito sofrido por mulheres nesse meio. Depois desse momento, ainda utilizando vídeos, apresentamos outro documentário cujo título é *A vida noturna de Gazelle*, atriz conhecida no mundo underground gay, foi transformada em um documentário que foi exibido em festival de cinema nacional. *Gazelle - The Love Issue* estreou no Festival Mix Brasil, maior evento cultural sobre diversidade sexual da América Latina realizado em 2014. No documentário, o diretor Cesar Terranova mostra a vida de Paulo que vive o drama de perder o companheiro vítima de AIDS.

Por fim, depois das aprendizagens construídas a respeito de teatro e *performance*, os alunos divulgaram o resultado final do projeto. Na ocasião, os alunos passaram nas salas de aula da instituição convidando todos os estudantes para participarem daquele momento. A última ação do projeto didático foi o *show* performático. A referida atividade contou com a participação de duas *drag queens* e uma transformista. Essa experiência possibilitou aos estudantes um momento inédito na prática pedagógica nessa instituição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa não teve a intenção de apresentar os resultados de forma generalizada, tendo em vista que a intervenção pedagógica aconteceu apenas com uma das turmas da disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de coleção no SENAI CETIQT com 22 estudantes. Entretanto, este estudo evidenciou que é possível a partir da Teoria *Queer* estabelecer práticas educativas em arte através da aprendizagem pela diferença.

Desse modo, foi possível constatar que essa experiência indicou um problema na formação dos alunos que em sua maioria se sentem incapacitados e desmobilizados a

trabalhar com os diferentes códigos culturais nas instituições de ensino, com isso percebemos que há uma tendência que reforça as estruturas de poder pautados em esquemas binários, através de padrões culturais estabelecidos pela sociedade, família, mídia, entre outros dispositivos sociais.

A partir da análise temática foi possível observar a sala de aula como um espaço privilegiado de combate ao preconceito e a discriminação contra o público LGBTTL. Nesta direção, constatamos que é preciso pensar nos espaços de ensino/aprendizagem como um local privilegiado para o estabelecimento diversidade cultura. O ensino de arte pode contribuir de maneira significativa para problematizar as questões que envolvem gênero, sexualidade, raça, etnia, classe e suas relações de poder nos estabelecimentos de ensino, de maneira a deslocar modelos hegemônicos.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRITZMAN, Deborah P. **O que é esta coisa chamada amor - identidade homossexual educação e currículo**. Trad. Tomáz Tadeu da Silva. Educação & Realidade v.21(1), jan./jun.1996. p. 71-96.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: O uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

GIROTO, C. G. G. S. . **A (re)significação do ensinar-e-aprender: A Pedagogia de Projetos em Contexto**. Núcleos de Ensino. 1 ed. São Paulo: UNESP, 2005, v. 1, p. 87-106.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. São Paulo: Vozes, 1997.

_____. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.